

# Orkut: cuidado, seu perfil pode revelar muito de você

*Cinco anos após seu surgimento, a ferramenta tornou-se uma febre entre os brasileiros. Mas, até que ponto as informações e descrições pessoais podem interferir ou atrapalhar na hora de buscar uma vaga no mercado de trabalho?*

**O** Orkut é um site de relacionamento muito utilizado no Brasil. De acordo com dados fornecidos pelo Google, o portal lidera o mercado de redes sociais no país, superando a marca de 18 milhões de usuários, o que corresponde a 51% de acessos em todo o mundo. Entretanto, a ferramenta que surgiu em 2004 com o objetivo de unir pessoas e facilitar relações, pode, também, prejudicar a imagem dos internautas dentro da empresa em que atua ou na hora de uma entrevista para emprego.

A princípio, o Orkut parece ser inofensivo, mas os usuários devem ter atenção com as informações que escrevem em seu perfil e também

com as comunidades que participam, já que hoje, cada vez mais empresas estão fazendo uso da ferramenta para conhecer um pouco mais o funcionário ou candidato a uma vaga. “A exposição de características pessoais, preferências e aspirações pode influenciar o recrutador que faz uso desta ferramenta nos seus processos seletivos”, explica a psicóloga organizacional e gerente da divisão de talentos de uma empresa de consultoria, Ana Claudia Zampieri.

Conforme ela, não são todas as empresas que se utilizam deste meio na seleção, mas as que fazem uso podem se deixar influenciar pelo perfil do candidato já na triagem inicial. “Isso poderá fazer com que o candidato não

seja chamado nem para a primeira entrevista”, alerta a psicóloga.

Além de informações pessoais, também é possível participar das mais diversas comunidades que se tenha interesse e familiaridade. Embora pareça divertido, isso pode se tornar um problema a partir do momento que invade a vida profissional. Participar de comunidades como: ‘Eu odeio trabalhar’, ‘Se trabalho fosse bom não era pago’ ou ‘Detesto receber ordens’, pode agregar valor negativo à imagem do candidato. “Se a empresa que está selecionando entender que isso não é uma simples brincadeira, pode acarretar em não seguir o processo seletivo com este candidato”, ressalta Ana.

## Preste atenção

Então, para que seu Orkut não o prejudique, apresentamos perfis comuns entre os usuários que precisam ter atenção redobrada para não gerar consequências à imagem profissional. Caso se identifique com alguns deles, cuidado! Pode estar na hora de mudar.

**O preguiçoso** – É aquela pessoa que diz odiar acordar cedo e assume não gostar de trabalhar. Normalmente, o preguiçoso participa de várias comunidades que confirmam essa característica. As mais comuns são: “Eu odeio acordar cedo” e “Se trabalho fosse bom não era pago”;

**O acomodado** – “Se nada der certo viro hippie”. Quase 300 mil pessoas compartilham do mesmo desejo caso seus planos não vinguem no futuro. O acomodado não possui ambição de crescer profissionalmente e está feliz na posição que ocupa na empresa. A impressão que passa ao chefe ou recrutador é de que essa pessoa não tem visão de futuro que possa contribuir para o crescimento da companhia;

**O bitolado** – Essa é uma pessoa que gosta somente de uma coisa em específico. Pode ser um gosto musical, ideais e até mesmo uma única visão para a área de atuação. Isso é revelado nas diversas comunidades que participa sobre o mesmo tema, nas fotos e também na

descrição do perfil escrita pelo usuário. Todos temos preferências, mas é preciso tomar cuidado para não parecer infeliz;

**O baladeiro** – Ele faz questão de mostrar a todos que gosta – e muito – de festas. Até então não há problemas, essa é uma questão pessoal que não influencia no trabalho. Mas a questão se agrava quando a situação é exagerada e as comunidades mostram irresponsabilidade. Como por exemplo: “Da balada ao trabalho” e “Eu trabalho de ressaca”. Com isso, essa pessoa mostra ser irresponsável e que não se importa com bom desempenho no dia seguinte;

**O reclamão** – É aquela pessoa que reclama de tudo: da vida, do trabalho, dos compromissos, dos chefes e até mesmo dos amigos. Normalmente adere a diversas comunidades que começam com “Eu odeio”, é pessimista e nunca está satisfeita. Imagine se o seu chefe olha seu Orkut e, de repente, encontra a comunidade “Eu odeio meu chefe”. O mais curioso é que as pessoas já sabem que correm esse risco e aderem à “Socorro, meu chefe está no Orkut!”. Assim sendo, é melhor rever seu perfil para que seu trabalho não seja comprometido.

Fonte: [www.oobservador.com](http://www.oobservador.com)



Psicóloga Ana Cláudia Zampieri.

## Não entre em roubada

Na opinião da psicóloga, existem algumas medidas simples para se prevenir e evitar dores de cabeça. “O importante é não expor demais suas informações pessoais ou profissionais. De toda forma, um bom processo seletivo não abre mão de uma entrevista adequada, oportunidade na qual o candidato poderá falar sobre suas preferências e experiências”, sugere. Entretanto, vale ressaltar que não existe a necessidade de esconder suas preferências aos amigos nas redes sociais, mas é importante ter cautela. É tomar alguns cuidados com o que é colocado na internet, pois a visibilidade é muito grande.